



Povos e Comunidades Tradicionais no Distrito Federal Povos Afro-Ameríndios de Terreiro



Foto: Terreiro Ilê Axé Oyá Bagan. Mãe Baiana. Simbologia: Evento de visitas aos terreiros Projeto. RENAFARO. Crédito: Mãe Baiana.



Foto: Festa Caboclo. Simbologia: Oferendas. Crédito: Ordem Iniciática do Cruzeiro Divino.



Foto: Comunidade do Bakiso N'Gunzo ria N'Záre. Simbologia: Comunidade que ensina e aprende. Preservar é amar. Crédito: Bakiso N'Gunzo ria N'Záre.



Foto: Povo Angola Bantu Kassanje. Simbologia: A Simbiose entre o povo Angola Bantu Kassanje e o Bioma Cerrado é vívida, constante e permanentemente. Culto à Natureza Mãe. Crédito: Bakiso N'Gunzo ria N'Záre.



Foto: Òrogbo com 20 anos e em produção, na Floresta de Òsanyin (Garcinia Kola), Templo de Orixá Ifá Aje. Simbologia: Longevidade e firmeza. Òrogbo é sinal de vitalidade e abundância, reafirmando o pacto de cuidado com as plantas sagradas do culto. Crédito: Templo de Orixá Ifá Aje.



Foto: Cerrado preservado do Terreiro da Vovó Maria Conga. Simbologia: Culto ao Cerrado como elemento sagrado. Crédito: Luís Pedro Madeira.



Foto: Primeira Caminhada de Exú de Brasília. Simbologia: Com Exú patrono da rua na W3 Sul. Crédito: Casa Kwe Oya Sogy.



Foto: A deusa das águas. Simbologia: Deusa das águas que surgem nas pedras do Cerrado. Crédito: Bakiso N'Gunzo ria N'Záre.



Foto: Encerramento Festival Adorei as Almas de Maio de 2025. Terreiro Vovó Maria. Simbologia: Gira de Pretos Velhos. Crédito: Ogã Luiz Alves.

